

Designação: Programa de Realojamentos	
<p>Breve Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir o realojamento de situações enquadradas e classificadas, no âmbito da requalificação urbana, como situações de Interesse Público; • Garantir o realojamento no âmbito do Regulamento de Acesso ao RMHAS (Regulamento de Acesso ao Programa Municipal de Habitação Social); • Programa Municipal de Habitação Social e/ou outros programas de habitação; • Os agregados recenseados nos 60 fogos da Cruz Vermelha residem em fogos de propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Cascais. 	
<p>Destinatários: Famílias carenciadas residentes no Concelho, há mais de dois anos e as famílias abrangidas pelo recenseamento dos 60 fogos do Bairro da Cruz vermelha</p>	<p>Nº de beneficiários 52 Famílias no âmbito do PMAHS e 11 agregados respeitantes ao recenseamento dos 60 fogos da Cruz Vermelha (em 2013)</p>
<p>Entidades Parceiras: Cascais Envolvente e Santa Casa da Misericórdia de Cascais</p>	<p>Nº de parceiros 2</p>
<p>Período de Execução: Anual. Ranking atualizado trimestralmente na situação do realojamento dos casos graves e de acordo com a existência dos fogos devolutos.</p>	<p>Financiamento Definido</p>
<p>Testemunhos (opinião dos beneficiários)</p>	
<p>Outras informações</p>	
<p>Pessoa de contato: (DHS/GACG) Magda Domingues</p>	

Designação: Projeto 3 Ds – Direitos, Deveres e Dignidade | Cascais promove formação contra a violência doméstica

Breve Descrição

Alargar a informação disponível sobre todos os procedimentos após apresentada uma queixa de violência doméstica é o principal objetivo do projeto 3D's em que o Espaço V, parceiro do Fórum Municipal contra a Violência Doméstica, está a promover conjuntamente com os órgãos de Polícia Criminal. Até novembro de 2014, vão ser produzidos materiais gráficos e audiovisuais, bem como promovidas sessões de discussão de práticas entre polícias. Ao mesmo tempo, vai criar-se um grupo de mulheres sobreviventes que possa prestar apoio informativo a mulheres vítimas deste flagelo.

Objetivos específicos:

1. Melhorar o acesso à informação das vítimas de violência doméstica acerca do funcionamento dos serviços públicos, em particular, dos tribunais e órgãos de polícia criminal;
2. Promover a coordenação da intervenção dos órgãos de polícia criminal, através da uniformização de procedimentos e boas práticas na proteção e assistência às vítimas de violência doméstica.

Fotografia



Destinatários: Vítimas de violência doméstica; agentes da PSP; mulheres imigrantes

Nº de beneficiários

Entidades Parceiras: Direção Nacional da PSP - Divisão de Cascais; Câmara Municipal de Cascais; CooperActiva

Nº de parceiros 3

Período de Execução:

Compreendido entre 04/12/2013 e 30/11/2014

Financiamento Definido

24.480,00 €
Programa Cidadania Ativa

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Sónia Franco

Designação: Projeto de Alojamento Temporário de Pós Emergência

Breve Descrição

Face ao atual contexto socio-económico, no qual se verifica o aumento de situações de famílias sem alojamento resultantes, na maioria dos casos, de ações de despejo por falta de pagamento de rendas, de empréstimos, etc, pretende-se com este projeto complementar o alojamento de emergência da responsabilidade da Segurança Social, em casos de extrema necessidade, dando tempo e condições para a procura de soluções habitacionais no mercado de arrendamento. Este projeto pretende ainda integrar acompanhamento técnico de proximidade aos indivíduos e famílias que venham a beneficiar do projeto e por essa razão se encontrem em situação muito crítica face ao acesso à habitação. Este acompanhamento visa capacitar as pessoas e alterar a recorrência a este tipo de resposta.

Critérios de integração no projeto:

- a. Ter passado por alojamento de emergência, superiores a 60 dias, assegurado pela Segurança Social (pensão paga pela Segurança Social);
- b. Não apresentar condições para obter alternativa habitacional, a curto prazo;
- c. Não existir rede de suporte efetiva ao indivíduo ou à família, no sentido de proporcionar uma alternativa de acolhimento;
- d. Municípes que residam em Cascais há 2 anos, dando prioridade a indivíduos isolados com 65 ou mais anos e famílias com menores, e/ ou dependentes e/ou deficientes.

Destinatários: Famílias residentes no concelho há pelo menos 2 anos, sem alojamento resultante na maioria dos casos, de ações de despejo por falta de pagamento de rendas, de empréstimos, etc e acolhidas em alojamentos de emergência pela Segurança Social.

Nº de beneficiários:

Entidades Parceiras: Segurança Social / CMC / Fundação "O Século"

Nº de parceiros:

3

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido

6.000 € (em 2014)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: DHS/DIIS – Sandra Henriques

Designação: Projeto Cozinha Eco-criativa

Breve Descrição:

No âmbito do CLDS de Cascais - LINK II "Ligar indiferenças na Cidade" para os Bairros de Alcoitão, Adroana e Cruz Vermelha, e resultante de um processo participado de identificação de necessidades e de planeamento, promoveu-se o curso "Cozinha Eco-Criativa" destinado à população dos três territórios.

Esta formação contou com a dinamização de workshops sobre gestão do orçamento doméstico, nutrição, introdução de alimentos na infância, importância da redução do sal na alimentação, relação com as bebidas alcoólicas e confeção prática de refeições saudáveis e económicas. Esta formação contou ainda com visitas ao mercado de Cascais e confeção de menus saudáveis, económicos e criativos pelos formandos.

Para a concretização desta ação foi igualmente imprescindível a colaboração de *Chefs*, organizações e especialistas externos que valorizaram as aprendizagens e oportunidades proporcionadas nesta iniciativa (*Chef Fábio Bernardino, Chef Hernani Ermida, Ana Gama - Cozinha com Alma, entre outros Chefs, Fundação Agir Hoje, Nutricionista Maria Ana Carvalho.*)



Destinatários: Adultos moradores na Adroana, Bairro da Cruz Vermelha e Alcoitão

Nº de beneficiários:
46

Entidades Parceiras: Câmara Municipal de Cascais - Divisão Intervenção Social, Cascais Envolvente, Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais - UCC Cascais Care, Cruz Vermelha Portuguesa - Klube +, Programa K'CIDADE e Santa Casa da Misericórdia de Cascais - Equipas RSI

Nº de parceiros:

6

Período de Execução: Anual

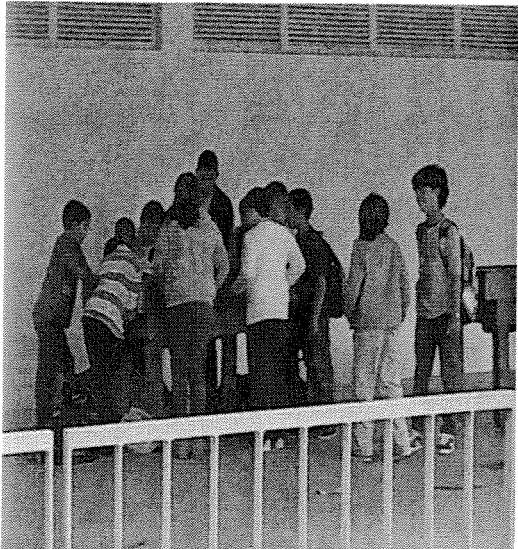
Financiamento Definido

Testemunhos (opinião dos beneficiários):

"Não sabia... que se podia cozinhar coisas tão saborosas e sem sal"
 " Este curso ajudou-me no meu dia-a-dia a cozinhar de forma mais saudável"
 "Este curso permitiu o convívio e um maior conhecimento entre os participantes"
 "Aprendi que se podem confecionar pratos muito saudáveis, saborosos e económicos"

Outras informações: Os Eco-criativos fizeram um manual com dicas e receitas saudáveis, económicas e criativas, cujo lançamento se realizou num evento comunitário gastronómico dedicado ao tema "No Mercado da Vila". Este evento contou com a dinamização de um show-cook e workshops temáticos promovidos por parceiros locais e externos, *Chefs* e formandos. Um pequeno grupo de formandos encontra-se igualmente a desenvolver um projeto desportivo que inclui sessões de ginástica, caminhadas e passeios pedestres, promotoras de estilos de vida saudáveis.

Pessoa de contato: DHS/DIIS Equipa de Alcabideche

Designação: Projeto Educa.gz	
<p>Breve Descrição: Projeto visa formar jovens adultos e sem ocupação do território da Galiza em competência básicas de empregabilidade, de animação e de mediação, através da formação inicial e posterior formação em contexto de trabalho, traduzido na prática de mediação escolar em três escolas do território. Na escola, o projeto pretende constituir-se como recurso/resposta ao nível da minimização de comportamento negativos, quer através da animação de recreios, como também da sinalização e acompanhamento das situações de maior complexidade. Durante o ano letivo, o projeto irá estabelecer uma ligação sistemática com as várias escolas e potenciar as relações existentes, quer ao nível institucional como ao nível da comunidade, na procura de soluções integradas e sustentáveis para os casos sinalizados.</p>	
Destinatários: Jovens adultos sem ocupação residentes no território da Galiza	Nº de beneficiários: 9 mediadores + alunos
Entidades Parceiras: C.M. Cascais (DIIS); Escola EB1 da Galiza, Escola EB23 da Galiza e Escola EB23 da Alapraia; Fundação "O Século"/Projeto TAKE.it E5G	Nº de parceiros: 5
Período de Execução: Ano lectivo (anual, semestral, mensal, etc)	Financiamento Definido 17.000€
<p>Testemunhos (opinião dos beneficiários): "Quando vejo os miúdos a baldarem-se às aulas pergunto-lhes: no futuro queres ir trabalhar para as obras? E eles ficam mesmo a pensar" (testemunho de um dos mediadores); " Por vezes é muito difícil fazer ver aos pais que os meninos não podem estar sempre a faltar, cada vez que alguém da família fica doente" (testemunho de uma professora); "É fixe ter alguém que vem brincar connosco, as "contínuas" só ficam a olhar/reclamar" (testemunho de um aluno)</p>	
<p>Outras informações: Os mediadores trabalham em duplas e permanecem nas escolas diferentes dias por semana, em períodos do dia referenciados pelas várias escolas como mais agitados. Quinzenalmente existe um momento de partilha e formação com os mediadores e a equipa da DIIS. Mensalmente existem momentos de acompanhamento e sinalização com as escolas e a equipa da DIIS.</p>	
Pessoa de contato: (DHS/DIIS): Marta Cotrim e Carlos Gaspar	

Designação: Projeto Educa.PT

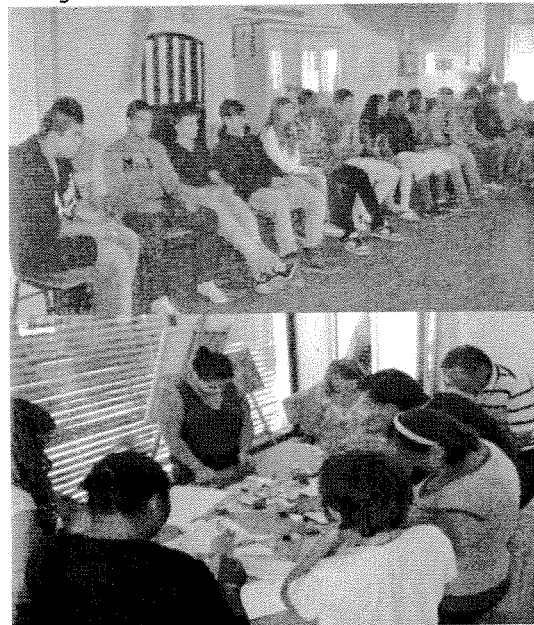
Breve Descrição

Projeto que aposta na conciliação de recursos locais com intervenção na área da educação, através da constituição de um consórcio composto por estas entidades e que promovem diversas atividades com o objetivo de promover o sucesso escolar e trabalhar a importância da escola junto dos alunos e famílias.

No ano letivo 2013/2014 iremos dar continuidade e ampliar o investimento na intervenção que os mediadores têm realizado com sucesso há 3 anos letivos. Trata-se duma lógica de mediação de pares em contexto dos 2 Agrupamentos de Escola da freguesia de Cascais – 2, 3.º ciclo e secundário, e em espaço de apoio ao estudo de uma associação, com recurso a 4 jovens mediadores entre os 23 e os 28 anos.

Por outro lado, pretendemos reforçar o acompanhamento de algumas situações específicas identificadas, trabalhando com os parceiros do consórcio algumas lógicas mais individualistas, quebrando algumas preconceções, e refletindo novas formas de abordagem.

Fotografia



Destinatários: Jovens entre os 10 e os 16 anos do território da Torre e envolvente.

Nº de beneficiários:
Ativ. grande abrangência

Entidades Parceiras:

CMC-DIIS; Clube Gaivotas da Torre; Academia de Psicologia e Teatro; Escola Secundária da Cidadela; Escola 2/3 Prof. António Pereira Coutinho; Freguesia de Cascais; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; Associação Torre 404

Nº de parceiros

8 Entidades locais

Período de Execução:

Ano letivo (2011/2012; 2012/2013; 2013/2014)

Financiamento Definido

12.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

"É um género de convívio familiar pode ser considerado psicologia familiar, onde todos se respeitam, dialogam, discutem, ouvem-se respeitando as regras e normas. Também se aprendem coisas que são essenciais à vida tais como lidar com os filhos que por vezes dão dores de cabeça; também ajudam a resolver certos problemas que por vezes são complicados" - (Mãe)

"Há uma grande diferença em relação ao comportamento dos alunos desde que vocês (mediadores) estão na escola. A dinâmica dos espaços teve melhorias significativas" (Auxiliar de educação)

"Gostamos imenso de vocês porque interagem constantemente connosco. Dão-nos conselhos e estão sempre disponíveis para ouvir o que nós temos para dizer. Sentimos muito a vossa falta quando não estão cá. Será que podem estar na escola todos os dias? Seria muito fixe! - (Alunas)

"Os mediadores têm sido uma mais-valia para a escola porque permitem que se faça uma articulação mais eficiente com alunos e pais"- (Docente)

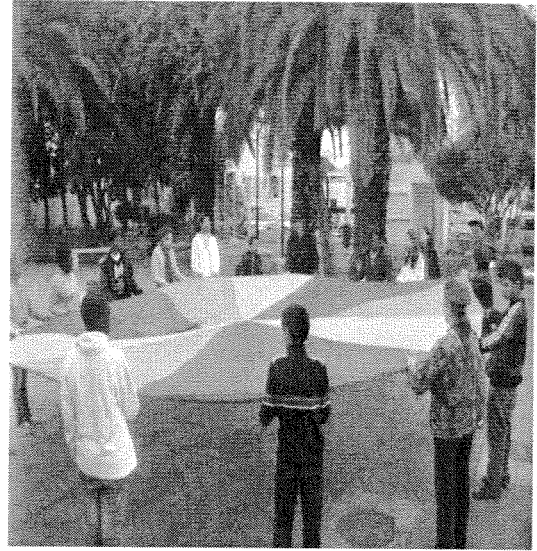
Outras informações

O projeto aposta na parceria, pelo que é nessa relação que se define os moldes de continuidade da ação. A mediação é claramente uma área a investir, nomeadamente na consolidação do papel de tutor.

Pessoa de contato: (DHS/DIIS) Catarina Carvalho/ Neusa Ruivo

Designação: Projeto Da Escola para Comunidade

Breve Descrição: O projeto "Da Escola para a Comunidade" responde a um desafio lançado ao nível da Rede Social em 2005. Atualmente abrange dois eixos intervenção: terapêutica e social intersetando duas dimensões: individual (micro) e grupal (macro). Uma intervenção direcionada ao apoio social ou terapêutico individual, discussão de casos com o professor titular ou diretor de turma, acompanhamento da família, mas também com ações grupais com a turma e com os Conselhos de turma como resposta às necessidades da comunidade educativa. Anualmente responde a 24 sinalizações efetuadas pelo Agrupamento para intervenção terapêutica e social, sendo que tem atualmente 55 acompanhamentos psicoterapêuticos, 42 famílias com intervenção social e 10 professores em dinâmicas que possibilitem espaços de pensamento e de reflexão sobre a educação como responsabilidade partilhada.



Destinatários: Crianças e Jovens (a partir dos 6 anos) que frequentam o Agrupamento Frei Gonçalo de Azevedo, suas famílias e professores.

Nº de beneficiários:
109 – 55crianças /
42famílias / 10professores

Entidades Parceiras: Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana

Nº de parceiros: 4

Período de Execução: Anual (ano letivo)

Financiamento Definido

36.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

"Existe um mundo para além daquele que me apresentam e que agora quero explorar"

"Enquanto pais, tomámos, consciência de que as nossas dinâmicas familiares podem trazer consequências aos nossos filhos"

"A psicoterapia será a cola para a minha narrativa, pois a minha história era apenas constituída por fragmentos"

Outras informações: O projeto tem sofrido alterações/adequações nomeadamente, no que se refere ao alargamento da população alvo, à criação de novas metodologias ajustada à intervenção pedagógica dos professores, à criação de condições para a multidisciplinaridade e à crescente proximidade com os serviços e instituições territoriais.

Pessoa de contato: (DHS/DIIS) M^a João Mota – Equipa Matos Cheirinhos

Designação: Projeto " Jovens em Ação"

Breve Descrição:

O Projeto "Jovens em Ação" é um projeto Sociocomunitário no Empreendimento de Matos-Cheirinhos e zona envolvente, iniciado em Fevereiro de 2007. Destina-se a crianças e jovens em situação de risco (dando especial preferência aos jovens que passam mais tempo desocupados, fora do horário escolar, e sem rede de apoio sociofamiliar), com idades compreendidas entre os 11 e os 17 anos de idade. O principal objetivo é criar atividades ocupacionais para crianças e jovens, em horário complementar ao sistema escolar, em virtude da ausência da família pelos horários de trabalho prolongados. Valorizar o esforço individual como componente fundamental na relação a estabelecer entre a escolaridade e a qualidade de vida.

Fotografia



Destinatários: Crianças e jovens entre os 11 e os 17 anos de idade

Nº de beneficiários: 40

Entidades Parceiras: Câmara Municipal de Cascais – Equipa de Matos Cheirinhos/ Trajouce e "O Nosso Sonho"

Nº de parceiros: 2

Período de Execução: Setembro a Julho – Projeto Contínuo
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento
15.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

"O Projeto JA ajudou-me a conhecer outras realidades que existem fora do bairro e da minha escola. Um simples passeio pela baixa do Marquês de Pombal fez-me perceber melhor a história de Lisboa e isso ajuda na escola."

"O JA deu-me a oportunidade de começar a pensar de forma diferente sobre muitas coisas, comecei a acreditar mais em mim e nas minhas capacidades...já fiz o 9ª ano e quero ir tirar a carta..."

"O JA fez-me acreditar que a minha vida poderia mudar, e que grande parte da mudança depende de mim e da minha força de vontade. Voltei à escola e vou lá a sério, não vou só passear os livros e ver os amigos..."

Outras informações

O Projeto realiza-se de 2ª a 5ª feira entre as 17H e as 20H e ao Sábado entre as 10 e as 13H
1 Saída mensal
1 Acampamento anual – final de ano letivo – 5, 6, 7 e 8 Julho 2013 - Vila Viçosa

Pessoa de contato: (DHS/DIIS) Liliana Bevan – Equipa de Trajouce/ Matos Cheirinhos

Designação: Projeto Mediação Intercultural em Serviços Públicos (MISP)

Breve Descrição

Equipa Municipal de Mediação Intercultural (projeto MISP) que, desde 2012, dá apoio a profissionais do concelho, a associações de imigrantes e demais cidadãos, facilitando a comunicação, assessorando os agentes sociais na relação com a diversidade cultural e favorecendo que todos possam ter um papel ativo nos processos de integração de pessoas e grupos.



Destinatários: Cidadãos/associações imigrantes/ entidades com atendimento público

Nº beneficiários:
256 cidadãos/78
técnicos/29 entidades

Entidades Parceiras: Alto Comissariado para a Integração e Diálogo Intercultural, I.P e Centro Cultural Moldavo

Nº de parceiros:
2

Período de Execução: Maio 2012-Junho 2014
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido

4.785,00 €

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações : composição Equipa MISP Alexandru Machidonschi, Manuel Franco Frazão, Umera Assanali, Kirina Gama, Helena Bonzinho

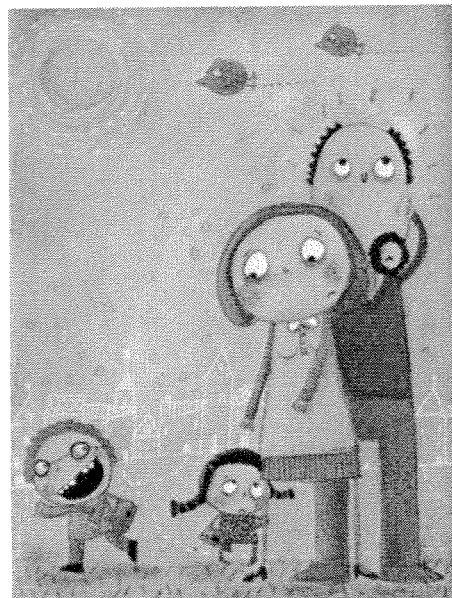
Candidatura apresentada para renovação.

Pessoa de contato: (DHS/DIIS) Helena Bonzinho

Designação: Projeto Novamente

Breve Descrição

Projeto que visa o acompanhamento psicossocial de famílias residentes nas freguesias de Alcabideche, Cascais e Estoril, com processo ativo na CPCJ. Este acompanhamento deverá ser realizado durante um período de 12 meses, utilizando o modelo de preservação familiar. O programa de preservação parental tem sido aplicado em contextos territoriais com elementos de vulnerabilidade e fragilidade semelhantes aos de Cascais, com resultados visíveis (70% das famílias intervenionadas conseguiram autonomizar-se). A maioria das atividades é realizada junto da família, em ambiente natural (na própria casa), estando os técnicos contactáveis 24h/dia. Para além deste acompanhamento, o projeto prevê ainda a realização de 10 sessões de formação parental para 50 pais, responsáveis legais e/ou encarregados de educação de crianças e jovens sinalizados pelas equipas da DIIS, pela CPCJ e/ou outras entidades competentes sugeridas pelo Município. O projeto será executado pela Pressley Ridge.



Destinatários: famílias dos territórios de Alcabideche, Cascais e Estoril com processo ativo na CPCJ

Nº de beneficiários:
15+50

Entidades Parceiras: C.M.C- Equipa da DIIS Alcabideche; Pressley Ridge; CPCJ; ECJ

Nº de parceiros:
4

Período de Execução: Setembro de 2014 a Dez de 2015
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
42.141€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

Pessoa de contato: DHS/DIIS Equipa de Alcabideche

Designação: Projeto Surf.Art

Breve Descrição

A Associação Pressley Ridge é parceira da Câmara Municipal no âmbito do projeto Surf.Art, projeto que visa promover a melhoria do bem-estar social e o sucesso na vida de crianças e jovens, através da prática do Surf e do contacto com a natureza. A decorrer desde janeiro de 2013, este projeto envolve 14 crianças do Bairro da Cruz Vermelha, a frequentar o 4º ano da EB N.º3 de Alcoitão. Através do incentivo de uma prática desportiva como o Surf, pretende-se promover nestas crianças competências como a autonomia, a liberdade de expressão e a gestão de emoções e assim desenvolver a resiliência, melhorar as relações pessoais e familiares e promover a motivação para as aprendizagens escolares. O projeto conta com a parceria de diversas organizações, nomeadamente a Escola "Surf Academia", que tem proporcionado aulas de surf 2 vezes por semana na praia de Carcavelos, estando a vertente de acompanhamento técnico das crianças assegurado por um psicólogo da Pressley Ridge, que visa fazer a transferência das aprendizagens realizadas na aula de surf para a vida quotidiana destas crianças. No ano de 2104 iremos envolver os participantes de 2013 enquanto facilitadores dos novos participantes. Para além disso irá ser desenvolvida uma vertente de apoio às famílias.



Destinatários: Crianças do Bairro da Cruz Vermelha, em Alcabideche a frequentar o 4º ano da Escola Básica N.º3 de Alcoitão

Nº de beneficiários
14+7+30

Entidades Parceiras: Pressley Ridge, CMC/DIIS, Escola N.º3 de Alcoitão, Escola de Surf Surf Academia, Lift Consulting, Hélio Valentim Produções

Nº de parceiros
6

Período de Execução: Anual (ano lectivo escolar)
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
13110€

Testemunhos (opinião dos beneficiários) Há vários produtos multimédia com testemunhos dos beneficiários e registos das aulas e atividades (facebook/projetosurfart)

"Um grande, grande obrigada! Vocês são enormes ao tratar tão bem estes PEQUENOS grandes seres. Agradeço terem-nos desafiado a sair da "zona de conforto", aceitar e arriscar fazer parte de mais um projeto... Ai que medo senti ao pensar que eles iriam sair da escola, sem nós e para... surfar! Na altura não me senti nada confortável, acreditem. Neste momento só posso mesmo agradecer o que fazem por eles e da forma especial como o fazem. É preciso ter perfil e sensibilidade! Vocês têm. Mesmo que o projeto acabasse hoje, a marca deixada seria para sempre! Continuem a fazer a diferença neste pedacinho do mundo". (Professora da Escola)

- Professor Paulo, posso fazer uma cena diferente?
- Claro. O que queres fazer?
- Quero sair da prancha e sentir a água.
- Vamos a isso. Estou aqui para te dar a mão se precisares...
- Na boa prof (participante)

Outras informações

Pessoa de contato: Carolina Vilas Boas (DHS/DIIS)

Designação: Projeto Take.it

Breve Descrição

O Take.it- talentos e artes com criatividade e empreendedorismo, constitui-se como uma resposta inovadora à problemática dos comportamentos desviantes protagonizados pelos jovens residentes nos territórios da Torre e da Galiza.

Trata-se de uma candidatura ao Programa Escolhas 5ª Geração e a estratégia será a criação de dois espaços de referência para os jovens, através dos quais se proporcionam experiências diversas e estimulantes, motivando-os a desenhar planos para o seu futuro. Pretendemos diminuir o impacto no território, nas famílias e nos próprios jovens da desocupação e do desemprego juvenil, através da criação de uma resposta específica para esta faixa etária e da promoção de vias alternativas para a sua autonomia e a realização pessoal.

A proposta será ocupar, proporcionar o desenvolvimento de talentos e transformá-los em projetos de vida empreendedores, com vista à sua emancipação individual.

Fotografia



Destinatários: Jovens entre os 12 aos 24 anos residentes na Galiza e Torre.

Nº de beneficiários: 250

Entidades Parceiras: Câmara Municipal de Cascais; Fundação O Século; Agrupamento de Escolas da Cidadela; Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril; DNA Cascais; Cascais Envolvente; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Cascais; TESE; Associação Torre 404.

Nº de parceiros: 9

Período de Execução: janeiro 2013 a dezembro 2015 (contínuo)
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido

168.333€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

- "Take.it é um espaço jovem que está a contribuir para o desenvolvimento dos jovens do bairro"
- "Gosto do projeto...acho que o projeto nos veio ajudar nas nossas necessidades"
- "Take.it é importante porque ajuda-nos a conviver no nosso dia-a-dia"
- "Take.it é um projeto em desenvolvimento que tem como um dos objetivos incentivar os jovens do bairro"

In 31 de maio 2013

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/DIIS) Catarina Carvalho/ Marta Cotrim

Designação: Protocolo para apoio às famílias carenciadas e às famílias numerosas

Breve Descrição

Trata-se de um protocolo entre as Águas de Cascais e a Câmara Municipal de Cascais e estabelece condições tarifárias especiais, quer para as famílias carenciadas, quer para as famílias numerosas.

Família Carenciada, "aquelas cujo agregados familiares se encontrem no primeiro e segundo escalão do IRS", as quais beneficiam "de isenção da taxa de disponibilidade, bem como a taxação do consumo de água correspondente ao primeiro escalão para consumo doméstico de 15 m3 mensais, até 4 elementos por agregado familiar e para agregado familiar com 5 ou mais elementos, um consumo doméstico até 25 m3 mensais".

Família Numerosa "aquelas cujo agregado seja composto por três ou mais filhos dependentes", cujo benefício é "a taxação do consumo de água correspondente ao primeiro escalão para consumo doméstico de 15 m3 mensais, até 4 elementos por agregado familiar e para agregado familiar com 5 ou mais elementos, um consumo doméstico até 25 m3 mensais".



Destinatários: Famílias numerosas e carenciadas residentes no concelho

Nº de beneficiários:
870

Entidades Parceiras: Águas de Cascais

Nº de parceiros:
1

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
0 €

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

<http://www.cm-cascais.pt/servico/tarifas-de-agua-especiais-pedido-de-apoio-social>

Pessoa de contato: (DHS/GACG) Fátima Ventura/ Elisa Roma

Designação: Protocolo Ajudas Técnicas	
<p>Breve Descrição</p> <p>O Protocolo prevê o apoio financeiro por parte da CMC às instituições parceiras, para enriquecimento e renovação do stock de ajudas técnicas, visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar ajudas técnicas em tempo útil; • Constituir um stock de ajudas técnicas de âmbito concelhio, de acordo com o princípio da disponibilidade e com critérios de cedência comuns; • Potenciar a ação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); • Dar resposta a necessidades de munícipes em situação de dependência, não abrangidas pelo SAD, com baixos recursos económicos no período que medeia a prescrição médica e a aquisição efetiva de ajudas técnicas. 	Fotografia
Destinatários: pessoas em situação de dependência e aos cuidadores informais	Nº de beneficiários: 243 (em 2013)
Entidades Parceiras: Ass. Apoio Nª Senhora da Assunção; Ass. Idosos Deficientes Penedo; CC Paróquia Parede; CC Paróquia Carcavelos; CC Tires; Centro Paroquial S. Pedro e S. João Estoril; Centro Social Paroquial S.D. Rana; CERCICA; JFAlcabideche; SCMC; Coop. Nac. Apoio Deficiente; CRID; Centro Paroquial Estoril; AISI; ABLA	Nº de parceiros: 15
Período de Execução: (anual, semestral, mensal, etc)	Financiamento Definido 9.842 € (em 2013)
Testemunhos (opinião dos beneficiários)	
Outras informações	
Pessoa de contato: (DHS/DIPS) Helena Bila	

Designação: Protocolo "Cascais Mais Solidário"

Breve Descrição

Reúne 25 organizações parceiras, das quais 12 são organizações sem fins lucrativos, sendo que a Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de São Vicente de Paulo/Conselho Particular de Cascais engloba 17 Conferências Vicentinas aderentes.

Este Protocolo é um processo de construção, em parceria, de uma resposta imediata, de carácter eventual, a necessidades básicas de subsistência (géneros alimentares e/ou apoio pecuniário).

Rege-se pelos princípios da qualificação da intervenção, da cooperação e do trabalho em parceria, da equidade e da justiça social no acesso aos apoios, da promoção da sustentabilidade das organizações e autonomia das pessoas e famílias e da protecção de dados e sigilo da informação.

Pretende-se conciliar estratégias e procedimentos para se apoiar de forma equitativa, concertada e com qualidade o maior número possível de indivíduos e famílias com necessidades básicas de subsistência, promovendo a sua autonomia e evitando a duplicação de apoios.

A CMC dá apoio técnico e financeiro, assegurando, ainda o serviço de transporte dos alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome para o Concelho.

Fotografia

Destinatários: Indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica residentes no concelho de Cascais.

Nº de beneficiários:
3.417 Famílias em 2013

Entidades Parceiras (em 2013): CMC, Ass. Obras Assistenciais da Soc. de São Vicente de Paulo/Conselho Particular de Cascais (17 CV); ABLA; Centro Comunitário da P. Parede; Centro Paroquial do Estoril; AJU; Centro Comunitário da P. Carcavelos; Casa Grande da Galiza – SCMC; Fundação AMI – Centro Porta Amiga de Cascais; Clube Gaivotas da Torre; CESPÁ; ARESC; CSPSPDR; ISS; JF Cascais e Estoril; JF Alcabideche; JF Carcavelos e Parede

Nº de parceiros:
25

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
Teto máximo anual de 244.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

<http://www.cm-cascais.pt/projeto/cascais-solidario>

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Filomena Oitaven

Designação: Protocolo CLAI

Breve Descrição

O CLAI de Cascais é uma estrutura de atendimento e orientação para o apoio à integração de imigrantes no Concelho, realizado pela Cáritas Diocesana de Lisboa.

Este atendimento existe desde 2008 e atualmente funciona em 4 locais: Parede, Torre, Matoscheirinhos, Cruz Vermelha



Destinatários: Imigrantes residentes no Concelho

Nº de beneficiários:
972 atendimentos em 2012

Entidades Parceiras: Protocolo entre a Cáritas Diocesana de Lisboa, Município de Cascais e Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.

Nº de parceiros:
3

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
6.800 €

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

<http://www.caritas.pt/site/lisboa/index.php/trabalho-em-rede/centro-local-de-apoio-a-emigrantes-claii>

Pessoa de contato: (DHS/DIIS) Helena Bonzinho (pessoa de referência da CMC)

Designação: Protocolo Farmácias do Concelho de Cascais

Breve Descrição

Envolve em parceria a Câmara Municipal de Cascais, 32 farmácias do Concelho de Cascais e 27 organizações concelhias com intervenção psicossocial junto dos munícipes, visando garantir uma maior acessibilidade ao medicamento dos munícipes com menores recursos sociais e económicos, em contexto de doença crónica, súbita, endémica e relacionada com o processo de envelhecimento por associação ao aumento crescente da esperança média de vida.

A Câmara Municipal de Cascais atribui um montante financeiro anual, que possibilita às 27 organizações parceiras a sinalização de munícipes para cedência de medicamentos com comparticipações de 50 ou 100% após análise técnica. No apoio à obtenção de medicamentos, apenas poderão beneficiar os munícipes sinalizados que afirmam um Rendimento *Per Capita* (RPC) igual ou inferior a um valor pré-definido.



Destinatários: Munícipes com menores recursos sociais e económicos

Nº de beneficiários:
≈ 625 famílias

Entidades Parceiras:

Nº de parceiros:
59

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
74.975,00€ (em 2013)
15.000,00€ (em 2014)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

Pessoa de contato: (DHS/DIPS) Teresa Silva

Designação: Protocolo Melhor Saúde no Concelho	
<p>Breve Descrição</p> <p>Visa a cedência de fraldas, por forma a contribuir para a qualidade de vida dos munícipes idosos e/ou dependentes com fracos recursos económicos, que padeçam de incontinência.</p>	<p>Fotografia</p>
<p>Destinatários: Munícipes idosos e/ou dependentes com fracos recursos económicos.</p>	<p>Nº beneficiários 2013 298</p>
<p>Entidades Parceiras: ABLA, C. Comunitário Paróquia Carcavelos, AMI, Ass. Idosos Sta. Iria, J. Freg. Alcabideche, Ass. Idosos e Deficientes Penedo, C. Comunitário Tires, C. Social Paróquia Nossa Sr.ª Conceição Abóboda, C. Social Paroquial S.D. Rana, C. Comunitário Paróquia Parede, C. Paroquial Estoril, C. Social Paroquial S.Pedro e S. João do Estoril</p>	<p>Nº de parceiros 2013 12</p>
<p>Período de Execução: Protocolo de execução anual. (anual, semestral, mensal, etc)</p>	<p>Financiamento Definido 2014 25.342,49€</p>
<p>Testemunhos (opinião dos beneficiários)</p>	
<p>Outras informações http://www.cm-cascais.pt/projeto/melhor-saude</p>	
<p>Pessoa de contato: (DHS/DIPS) Seomara Matias</p>	

Designação: Protocolo Qualificação de Centros Convívios

Breve Descrição

A Resposta Social Centros de Convívio é desenvolvida em equipamento de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com a participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade e tem por objetivo culminar com a solidão e o isolamento, neste caso, das pessoas idosas do Concelho.

Neste momento estão abrangidas em todo o Concelho 13 respostas sociais – Centro de Convívio, no âmbito do Protocolo vigente.

Entre outros, encontram-se nestas respostas, serviços que visam o cuidado para o bem-estar/saúde: fisioterapia, cuidados de imagem, hidroginástica, controlo da diabetes, tensão arterial e colesterol e ainda serviços para a participação no processo de desenvolvimento sócio-cultural: trabalhos manuais, grupos corais, festas temáticas, exposições, concursos, passeios/férias, participação em atividades da freguesia e do concelho.



Destinatários: Pessoas idosas do Concelho

Nº de beneficiários:
740 beneficiários

Entidades Parceiras: Ass.Bem Estar Social Juv.3ª Idade de Alcabideche, C.C. Vinhais, Ass.Social Idosos da Amoreira, Ass.Idosos Santa Iria, Ass.Apoio Social Nª Srª Neves de Manique de Baixo, C.C."Nataníel Rianço", Ass.Apoio Social Amigos da Paz de Bicesse, Ass.Desp. Costa do Sol, Ass.Reformados e Idosos do Murtal, C. C. Matos Cheirinhos, C.C.Santo Agostinho do Arneiro – C.S.P.S.D.Rana, C.C. Tires, Crescer e Viver – C. C. Sociedade Recreativa Outeirense

Nº de parceiros
13

Período de Execução: Anual

Financiamento Definido
197.710,50€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Durante o ano de 2013 foi aplicado questionário sobre o grau de satisfação dos clientes da resposta Centros de Convívio. Em 2014 está a ser aplicado questionário às Direções e técnicos que enquadram a resposta Centros de Convívio, sobre o atual perfil dos Centros de Convívio face à população sénior que os frequenta.

Outras informações :

<http://www.cm-cascais.pt/en/node/577>

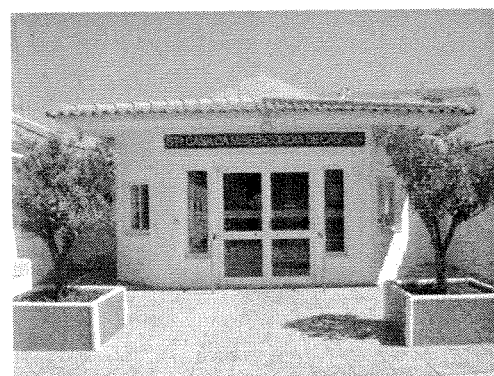
Pessoa de contato: (DHS/DDES) Cristina Gonçalves

Designação: Protocolo de Qualificação e Sustentabilidade – Estrutura residencial para Pessoas Idosas

Breve Descrição

O Protocolo de Qualificação e Sustentabilidade - área da População Idosa, visa potenciar as estruturas residenciais para pessoas idosas da rede solidária, de acordo com a política nacional de apoio às instituições de carácter social, tendo em conta a realidade existente no concelho, promovendo uma maior adequação das respostas às necessidades dos munícipes.

As duas estruturas residenciais, que fazem parte deste Protocolo são: Associação de Idosos e Deficientes do Penedo e Lar das Fiskas de Alcoitão.



Destinatários: Pessoas idosas em Estrutura residencial c/ Protocolo

Nº de beneficiários:
135 clientes

Entidades Parceiras/Beneficiárias:

Associação de Idosos e Deficientes do Penedo - Casa do Penedo, Lar das Fiskas de Alcoitão – S.C.M.Cascais, Associação Alzheimer Portugal

Nº de parceiros:

3

Período de Execução: Anual

Financiamento Definido

146.970,50€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

Pessoa de contato: DHS/DDES - Cristina Gonçalves

Designação: Rede Social

Descrição

A Rede Social é um programa criado através da Resolução do Conselho de Ministros de 18 de Novembro de 1997, regulamentado pelo Dec.- Lei 115/2006 de 14 de Junho. Visa combater a pobreza e a exclusão social e promover o desenvolvimento social através da articulação e congregação de esforços entre os agentes sociais do concelho.

Trata-se de uma medida de política social ativa que impulsiona o trabalho de parceria alargada tendo por base o desenvolvimento e a consolidação de uma consciência coletiva dos problemas sociais e contribuindo desta forma para a ativação das respostas e otimização dos recursos de intervenção ao nível do concelho e das freguesias incidindo na planificação estratégica territorializada da intervenção social local.

Objetivos

Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica entre entidades públicas e privadas que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;

Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;

Garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e nas freguesias.

Ação

Induzir o diagnóstico e o planeamento participados;

Promover a coordenação das intervenções ao nível concelhio e de freguesia;

Procurar soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social;

Formar e qualificar agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local;

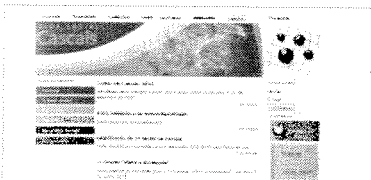
Promover uma cobertura concelhia racional e equitativa de equipamentos sociais e serviços;

Potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias.

Investimento na Ação (2014)

6.600€ sem a verba para o Diagnóstico Social.

56.000€ com diagnóstico social.



Outras informações:

www.redesocialcascais.net

Pessoa de contato: (DHS/GACG) Filipa Pereira

Designação: Seniores em Movimento

Breve Descrição

O Projeto "Seniores em Movimento", contribui para um processo de envelhecimento ativo, promovendo estilos de vida mais saudáveis com ganhos em auto estima e qualidade de vida; para tal a CMC tem vindo a assumir como prioridade a promoção do acesso dos munícipes idosos à atividade física regular e enquadrada, privilegiando as modalidades de ginástica e hidroginástica e ainda a realização de sessões de educação para a saúde.



Destinatários: dirigido à população Sénior dos Centros de Dia e de Convívio do Concelho

Nº de beneficiários:
316 (2013/2014)

Entidades Parceiras: Dramático de Cascais, Junta de Freguesia de Alcabideche, Complexo Desportivo de Alcabideche, Cercica, Bombeiros da Parede, ANEA, Complexo Desportivo de Abóboda

Nº de parceiros:
7

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
79.868,20€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações
<http://www.cm-cascais.pt/projeto/seniores-em-movimento>

Pessoa de contato: (DHS/DIPS) Helena Bila

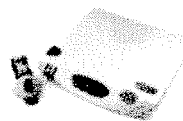
Designação: Teleassistência

Breve Descrição

A Teleassistência pretende garantir respostas para a promoção da qualidade de vida dos munícipes mais idosos, combatendo situações de dependência decorrentes da idade, doença prolongada, convalescença, incapacidade, isolamento ou condições económicas desfavorecidas. Este protocolo garante duas linhas de apoio: uma para emergência e outra para casos de solidão.

Cascais Teleassistência
Apoio à distância de um toque.

Oferece resposta imediata em situações de urgência e apoio regular em caso de dependência aos Municípios de Cascais.



Instalações abertas:

Tel. 21 482 50 90 / 01 481 62 88
e-mail: teleassist@cascais.pt
teleassist@cm-cascais.pt



Cascais
130000



Destinatários: Munícipes em situação de dependência decorrentes de idade, doença prolongada, convalescença, incapacidade, isolamento ou condições económicas desfavorecidas, constituem uma problemática de extrema relevância na sociedade Portuguesa.

Nº de beneficiários:
82

Nº de parceiros:

1

Entidades Parceiras: Cruz Vermelha Portuguesa

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido

15.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

<http://www.cm-cascais.pt/servico/teleassistencia-pedido-de>

Pessoa de contato: (DHS/DIPS) Helena Bila

Designação: Transporte Adaptado

Breve Descrição

O Serviço de Transporte Adaptado surgiu em 1991 para colmatar uma lacuna existente no concelho. Esta resposta social local garante o Transporte Adaptado gratuito de porta a porta a Municípes com mobilidade condicionada para educação, emprego, formação profissional, frequência de instituição e lazer. Com o passar dos anos foram surgindo inúmeras solicitações, para o efeito e desde 2003 a CMC tem vindo a celebrar protocolos com as 5 Associações de Bombeiros do Concelho. De 2003 a 2012 a CMC financiou a aquisição de 3 viaturas adaptadas para cada Associação. Neste momento temos 94 beneficiários distribuídos do seguinte modo:

- . 3 viaturas CMC – 28 beneficiários (uma delas em parceria com a divisão de educação)
- . 5 Associações Bombeiros – 66 beneficiários



Destinatários: Pessoas com mobilidade condicionada no concelho de Cascais

Nº de beneficiários:
94 beneficiários

Entidades Parceiras: CMC e 5 Associações de Bombeiros do Concelho

Nº de parceiros:
5

Período de Execução: Julho de 2012 a Dezembro de 2013
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
340.918,30 €

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Novo Protocolo aprovado em Reunião de Câmara. Aguarda-se assinatura. O valor de 230.000,00 e a validade é de um ano (2014).

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Elsa Alves

Designação: Vela Adaptada

Breve Descrição

A decorrer desde 2005, o Projeto "Vela Sem Limites" promovido pela Câmara Municipal de Cascais, em parceria com o Clube Naval de Cascais e a CERCICA, possibilita a pessoas com deficiência a prática regular de uma modalidade náutica de vela adaptada, em quatro dias por semana 2.ª, 4.ª, 5.ª e Sábados, abrangendo quatro dimensões complementares: terapêutica, lúdica, desportiva e competitiva.

A participação é gratuita e aberta a todas as pessoas com deficiência, independentemente da idade ou tipologia de deficiência, desde que compatíveis com a prática da modalidade.



Destinatários: pessoas com deficiência, inseridas em instituição ou a título particular. prioritariamente a munícipes do Concelho de Cascais

Nº de beneficiários:
70

Entidades Parceiras: Clube Naval de Cascais e CERCICA

Nº de parceiros:
2

Período de Execução:
Anual – durante o período letivo

Financiamento Definido
38.000,00€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

<http://www.youtube.com/watch?v=9vwCATAkGO0>

<http://www.youtube.com/watch?v=Qzuxz9I-HW8>

Existe diversos artigos que foram publicados relativamente ao Projeto Vela Sem Limites, inclusive foi realizado um "PRESS" para a Divisão de Marca e Comunicação da CMC

Outras informações: A destacar em 2012 Início da atividade de vela adaptada a participantes com deficiência visual (Pioneiro em Portugal) – Dia: Sábado/ n.º de participantes: 6 / Instituição: Lar Branco Rodrigues. Foi assinado novo Protocolo em Maio de 2014.

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Frederico Costa - Tel. + 351 21 481 52 78 - Ext.: 4278 / frederico.costa@cm-cascais.pt

Designação: Violência Doméstica – Fórum Municipal Contra a Violência Doméstica**Descrição:**

O Município de Cascais é a entidade promotora deste Fórum, criado em 2003, assente numa estrutura flexível, horizontal e participativa, de que fazem atualmente parte 25 entidades parceiras que, direta ou indiretamente, intervêm no domínio da violência doméstica.

O Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica traduz-se no desenvolvimento de atividades e projetos no domínio da promoção das respostas institucionais, da qualificação de recursos humanos, da sensibilização da opinião pública local e de grupos específicos, da prevenção da violência, da divulgação de informação sobre recursos e direitos, do diagnóstico permanente da realidade concelhia através da elaboração de estudos sobre violência no Concelho, da criação e utilização de instrumentos e práticas que possam melhorar a intervenção junto das vítimas do desenvolvimento de estratégias de intervenção junto dos agressores.

Objetivos gerais:

- Promover e qualificar respostas na área da Violência Doméstica
- Promover o conhecimento do fenómeno no concelho de cascais
- Prevenir comportamentos violentos através de ações de sensibilização e de projetos de intervenção com grupos específicos

Parceiros: Equipa de Apoio e Dinamização: CMC – DHS/DDES + CESIS

Parceiros: ABLA; Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte (Bombeiros da Parede); APAV; CMC (DHS/DIIS); CMC (DHS/DIPS); ISS – Serviço Local de Cascais; CERCICA; ACES; CPEstoril; CSPSPSJ - Centro Social e Paroquial S. Pedro e S. J. Estoril; Clube Gaivotas da Torre; CPCJC; Conferências Vicentinas; Cooperativa – Espaço V; Cooperativa TorreGuia; DGRS; Eq. Com. Saúde Mental Cascais; Eq. Com. Saúde Mental Parede; Fundação O Século; FPEPTT; GNR; IDEIA/O Nosso Sonho; IDT – Equipa Eixo Oeiras Cascais; PSP; SCMC

Público-Alvo: Vítimas, agressores, população em geral e Técnicos dos serviços que lidam direta ou indiretamente com situações de violência.

Investimento no Fórum: 56.440,00€

Outras informações:

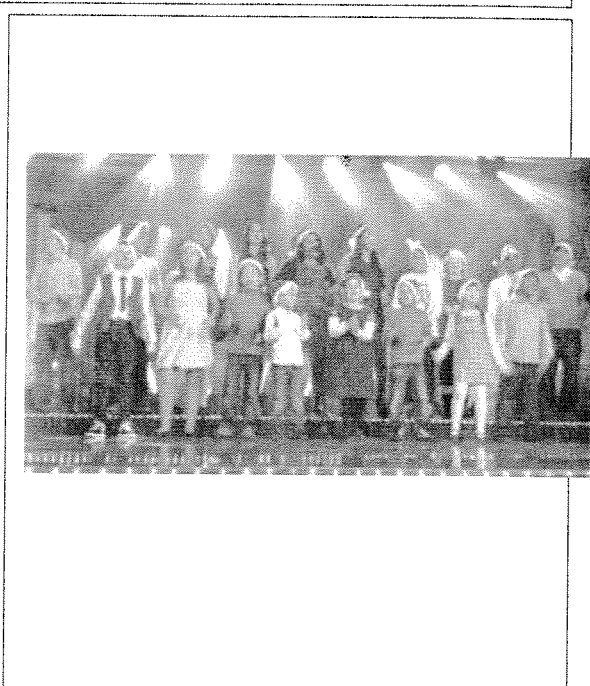
<http://www.cm-cascais.pt/projeto/violencia-domestica>

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Susana Graça e Sónia Franco

Designação: Projeto "Crescer com Arte"

Breve Descrição

Visa garantir o acesso dos mais jovens a experiências inclusivas e enriquecedoras na área das expressões, que constituam espaços de desenvolvimento pessoal, de estimulação cognitiva e de promoção de competências pessoais e sociais. Este projecto "Crescer com Arte" consiste num programa de continuidade de atividades lúdico-pedagógicas no Bairro da Torre e que promove a integração de jovens mais desfavorecidos e concorre por isso para a coesão social do concelho.



Destinatários: Crianças e jovens

Nº de beneficiários
23

Entidades Parceiras: Academia Psicologia e Teatro

Nº de parceiros
1

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
15.000,00 €

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: Filomena Oitaven (DHS/DDES)

Designação: Protocolo Casa Grande da Galiza

Breve Descrição

Promove ações de educação não formal; reforço de competências pessoais e sociais e através do desporto-rúgbi - desenvolve projeto com jovens em situação de vulnerabilidade.



Destinatários: Jovens em situação de vulnerabilidade

Nº de beneficiários
152

Entidades Parceiras: Casa Grande da Galiza

Nº de parceiros
1

Período de Execução: Ano letivo 2013/2014
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
€ 97.815,00 (global)
€ 61.434,38 (CMC)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações : A Casa Grande da Galiza tem este Protocolo com a CMC, mas para implementação do projeto tem como parceiros: Federação Portuguesa de Rugby, Associação de Rugby do Sul, Escola Superior de Saúde de Alcoitão, Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril, QUINTASMS, BACF/Entreajuda Fundação EDP, Centro saúde Cascais – Unidade Marginal

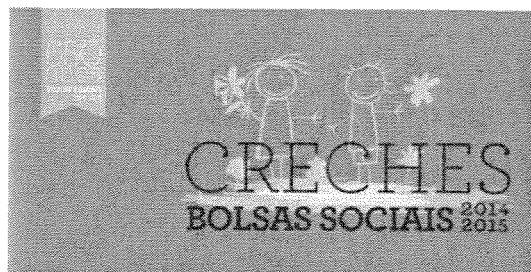
Pessoa de contato: Susana Graça (DHS/DDES) ou Filomena Oitaven (DHS/DDES)

Designação: Protocolo Bolsas Sociais

Breve Descrição

No sentido de dar resposta às famílias de baixos recursos, que não conseguem encontrar resposta nas creches da rede solidária do concelho de Cascais, a Câmara Municipal de Cascais em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho de Cascais e contando com a colaboração de creches da rede privada, promovem de novo para o ano educativo 2013/2014 a iniciativa de criar Bolsas Sociais para Creche.

Estas Bolsas destinam-se a apoiar agregados familiares de baixos recursos financeiros a poder inscrever crianças em creches da rede privada da sua área de residência que tenham aderido a esta iniciativa.



Destinatários: Famílias de baixos recursos (1º, 2º e 3º escalão do Abono de Família)

Nº de beneficiários
98 (no corrente ano letivo)

Entidades Parceiras: Juntas de Freguesia de Alcabideche, Carcavelos, Cascais, Estoril, Parede e São Domingos de Rana, e 25 creches da rede privada (a lista completa de entidades aderentes pode ser consultadas aqui).

Nº de parceiros
Aprox. 100 agregados familiares com crianças entre os 3 e os 36 meses

Período de Execução: Ano educativo 2013/2014 (anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
150.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

<http://www.cm-cascais.pt/projeto/bolsas-sociais-creches>

Pessoa de contato: Teresa Vicente (DHS/DDES)

Designação: Projeto Recriar

Breve Descrição

Este projeto, promovido pela Fundação Jerónimo Usera, com o apoio financeiro da CMC no âmbito de um acordo celebrado entre as duas entidades, tem por objetivo capacitar as famílias através de formação na área da educação parental (desenvolvimento de competências pessoais e sociais) e da prevenção de comportamentos de risco na família.

Vem ajudar a organizar e capacitar as famílias concebendo um modelo único de intervenção comunitária que engloba todas as faixas etárias e todos os seus elementos, desde os pais aos filhos, que serão os pais de amanhã, com um enfoque especial na prevenção de comportamentos de risco.

Através de formação pretende-se alterar padrões comportamentais e modos de vida pouco saudáveis que comprometem o sucesso futuro e o desenvolvimento integral dos membros da família, em particular as crianças e jovens.

Fotografia



Destinatários: Famílias que revelem dificuldades ao nível de organização familiar e que apresentem modelos de comportamento e comunicação desadequados.

Nº de beneficiários
25 Famílias

Entidades Parceiras: Camara Municipal de Cascais e Fundação Jerónimo Usera

Nº de parceiros
2

Período de Execução: anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
*

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

* O valor do financiamento não foi colocado porque a AJU tem 2 projetos e o financiamento atribuído é para os dois.

Pessoa de contato: Filomena Oitaven 214815275

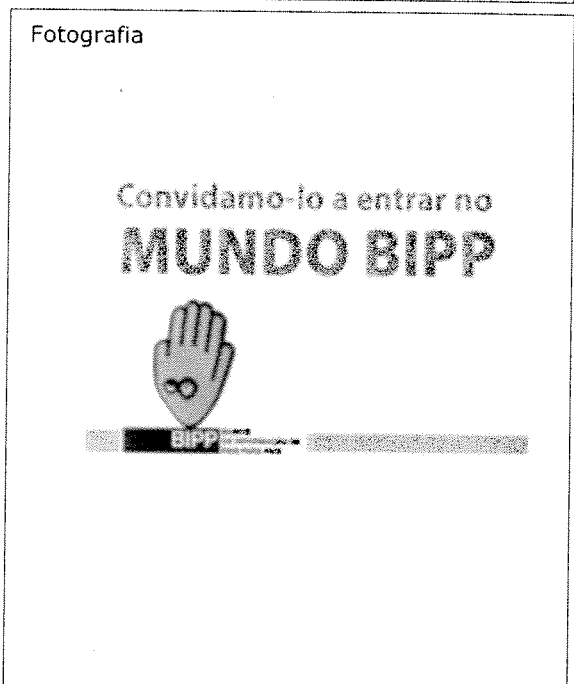
Designação: BIPP – Banco de Informações Pais para Pais

Breve Descrição

A Autarquia apoia o Banco de Informação Pais a Pais, BIPP, através da cedência de espaço para apoio e orientação de famílias e pessoas com deficiência. Este espaço constitui um recurso à mediação/informação, com carácter decisivo para a melhoria do processo de inclusão destas pessoas com necessidades especiais.

Serviços prestados:

- Apoio e orientação para suprir as necessidades para pessoas portadoras de deficiência;
- Apoio psicológico às famílias e pessoas portadoras de deficiência;
- Apoio e orientação para formação e inserção no mercado de trabalho.



Destinatários: Famílias e pessoas com deficiência

Nº de beneficiários

Entidades Parceiras:

Nº de parceiros

Período de Execução:
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
A CMC os encargos com o arrendamento das instalações

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato:

CASCAIS

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DHS

